

Instituição

Embrapa Clima Temperado

Título da tecnologia

Batata-Doce BRS Amélia: Alimento, Nutrição E Saúde Para Todos

Título resumo

Resumo

A cultivar de batata-doce ‘BRS Amélia’ foi selecionada a partir de plantas provenientes da região de São Lourenço do Sul (RS). As batatas apresentam formato elíptico longo, são de cor rosa claro com pigmentações também rosadas, a polpa é alaranjada. A colheita inicia entre 120 a 140 dias após plantio. A produtividade média é de 32 toneladas por hectare, ou seja, 227 e 239% superior à média da produção no Brasil e no Rio Grande do Sul, respectivamente (IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2016). Quanto à composição química e características nutricionais, constitui-se em fonte de energia devido ao alto teor de amido (27,09 %) e de glicose (30,10 %). Fornece também proteínas (0,130 mg/100g) e antocianinas (0,70 mg/100g). A cultivar BRS Amélia destaca-se pela grande aceitação do consumidor devido ao sabor e à cor da polpa (alaranjado intenso). Quando cozida ou assada, a textura é úmida e melada, macia e extremamente doce. A casca se solta com facilidade da polpa. Constitui-se em importante fonte de carotenoides (provitamina A) componente nutricional essencial para a população, principalmente infantil, muitas vezes deficitária desta vitamina.

Objetivo Geral

A tecnologia social BRS Amélia tem por objetivo promover, com baixo custo, segurança alimentar e nutricional a todos.

Objetivo Específico

Alimentar e nutrir pessoas, comunidades e territórios, rurais e urbanos, com alimento de fácil acesso, multiplicação e uso; Promover a adoção da tecnologia em diversas condições agroecológicas e socioeconômicas, principalmente nos públicos em situação de pobreza e exclusão social; Introduzir a tecnologia em sistemas de cultivo orgânicos e agroecológicos; Utilizar integralmente a planta, in natura ou processada, na alimentação humana e animal; Gerar emprego e renda para públicos rurais e urbanos; Fortalecer os circuitos curtos na produção, comercialização e consumo de alimentos.

Problema Solucionado

A batata-doce BRS Amélia é uma excelente solução para problemas de insegurança alimentar e nutricional de pessoas, comunidades e territórios, urbanos e rurais. Suas raízes, ramas e folhas podem ser utilizadas na alimentação. Apresenta energia e pró-vitamina A nas raízes e proteínas nas ramas e folhas, sendo utilizada in natura ou processada, na alimentação humana e animal. É de fácil multiplicação, cultivo e preparo culinário. O cozimento rápido exige pouca energia, podendo ser consumida cozida, assada ou frita. É utilizada na elaboração de pratos salgados e doces, a exemplo de saladas, sopas, pickles, chips, sorvetes, balas, farinhas, farofas etc. Outro uso possível é como planta ornamental, cultivada em vasos e pequenos espaços. A batata-doce BRS Amélia resolve o problema da baixa produtividade e da carência de energia e nutrientes essenciais como a pró-vitamina A. A tecnologia compreende desde a seleção a campo, a limpeza clonal e a produção de mudas de alto padrão fitossanitário, ampliando o potencial produtivo em 227 a 239% superior à média da produção no Brasil e no Rio Grande do Sul, respectivamente (IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2016). A técnica da multiplicação de mudas a partir de folhas, possibilita que a partir de uma única folha possam ser obtidas 600 novas plantas, o que reduz o custo de produção e garante a autonomia dos produtores.

Descrição

As mudas de batata-doce BRS Amélia poderão ser obtidas em viveiristas credenciados e licenciados pelo MAPA para a multiplicação das mudas com padrão de alta sanidade. Uma vez adquirida essa muda, ela servirá de matriz para obtenção de novas plantas por um período de 3 a 4 anos, que é o tempo de vida útil de cada matriz. Se a cada ano, uma planta matriz produz em torno de 600 folhas, essas mudas poderão ser cultivadas para usar as raízes, ramas e folhas na alimentação humana e animal. A muda adquirida no viveirista por um valor de R\$1,75 a unidade, será plantada num vaso (ou recipiente disponível) de aproximadamente 40 cm de altura e 40 cm de diâmetro. Para essa planta se desenvolver, e produzir muitas folhas, ela precisará de terra adubada, água, calor e luz solar o dia todo. Em condições de temperatura média de 25°C, essa planta irá se desenvolver rapidamente, produzindo ramas e folhas. Esse vaso com a planta matriz deverá ser colocado suspenso a pelo menos 1 metro de altura do solo, de modo que as ramas e folhas não entrem em contato com o solo e/ou contaminantes. A medida que as folhas e ramas forem crescendo, antes das ramas encostarem no chão, elas deverão ser cortadas com faca ou tesoura limpa e separa cada uma das folhas com um pedaço de caule de aproximadamente 1 centímetro. Essas folhas deverão ser colocadas em um vidro limpo e transparente com água potável, para emissão de raízes. Em condições de temperatura média de 23 a 25°C durante o dia, essas raízes em 3 dias estarão com 1 cm de comprimento e poderão ser transplantadas para um copo plástico com terra para se desenvolver. Essas mudas em copinhos deverão ser irrigadas diariamente e expostas ao sol para se desenvolverem. Em aproximadamente 35

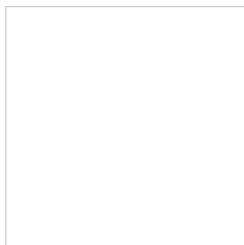
dias essas mudas já estarão com 3 a 4 folhas novas, e com as raízes desenvolvidas, prontas para serem levadas ao campo. No campo, na horta ou mesmo em um vaso grande, essa planta levará de 120 a 140 dias para a produção de batatas que poderão ser usadas na alimentação. A colheita poderá ser feita de modo a coletar as batatas aos poucos e manter a planta em produção, assim, ela produz mais batatas por mais tempo. É importante ressaltar que a batata-doce é uma planta sensível ao frio, então, em locais de baixas temperaturas, como acontecem no inverno na região Sul do Brasil, ela inspira cuidados e deverá ser cultivada de setembro a abril, quando não há risco de formação de geadas. Cabe ressaltar aqui as batatas colhidas podem servir também de matrizes para novas plantas. Para isso é preciso guardá-las em local seco e arejado, sem lavar, para plantio na época mais indicada para cada região brasileira.

Recursos Necessários

Para instalação de uma unidade de multiplicação de mudas de batata-doce BRS Amélia para cada família serão necessários: O trabalho de apenas 1 pessoa, aquisição de 6 mudas de alta sanidade (R\$1,75/unidade), 6 vasos plásticos de 40 x 40 cm (R\$ 8,00 cada), um tesoura de poda (R\$ 25,00), 2 vidros transparentes de (12 cm x 8 cm a R\$ 3,00/unidade), 3600 copos de 200 ml (R\$ 0,13/unidade), 450 kg de terra vegetal (R\$1,00/kg), regador de 5 litros (R\$ 25,00), Mão de obra de 1/2 hora por dia de 1 pessoa durante 140 dias (R\$ 5,00/hora).

Resultados Alcançados

Cada planta cultivada poderá produzir até 2,5 Kg de raízes, que poderá ser utilizada na alimentação humana e/ou animal, ofertando assim energia e pró-vitamina A. As folhas, quando jovens podem ser usadas na elaboração de saladas, in natura ou refogadas, sendo uma importante fonte de proteína. As raízes podem ser armazenadas para consumo por um período de até 30 dias após a colheita. As cascas das raízes e as folhas e ramos poderão ser utilizadas na alimentação animal de aves, suínos, bovinos e peixes, ou ainda poderão ir para uma composteira, que poderá produzir adubo para as futuras plantas que serão cultivadas, garantindo assim o aproveitamento completo da planta, sem qualquer tipo de desperdício.



Locais de Implantação

Endereço:

Terra Indígena do Guarita, Tenente Portela, RS
